

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a Instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 7.929 mil, sendo que no exercício anterior apresentou lucro líquido de R\$ 9.085 mil.

São Paulo, 11 de março de 2014

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante	1.654.912	1.362.854
Disponibilidades	132	187
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	965.550	1.351.645
Aplicações no mercado aberto	143.735	258.578
Aplicações em depósitos interfinanceiros	821.815	1.093.067
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	599.199	10.507
Instrumentos financeiros derivativos	599.199	10.507
Relações interfinanceiras	-	495
Depósitos no Banco Central	-	495
Outros créditos (Notas 6 e 7)	89.994	20
Carteira de câmbio	89.961	-
Diversos	33	20
Outros valores e bens	37	-
Despesas antecipadas	37	-
Realizável a longo prazo	237.335	83.375
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	175.215	1.139
Instrumentos financeiros derivativos	175.215	1.139
Outros créditos (Nota 7)	62.120	82.236
Diversos	62.120	82.236
Permanente	34.763	39.754
Investimentos	38	38
Outros investimentos	38	38
Imobilizado de uso	34.725	39.716
Imóveis de uso	29.455	35.642
Outras imobilizações de uso	36.923	35.757
Depreciações acumuladas	(31.653)	(31.684)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	254	254
Amortização acumulada	(254)	(254)
Total do Ativo	1.927.010	1.485.983

	2013	2012
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	1.355.568	882.745
Depósitos (Nota 8)	639.023	866.398
Depósitos a prazo	639.023	866.398
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	598.180	10.025
Instrumentos financeiros derivativos	598.180	10.025
Outras obrigações (Notas 6, 7 e 9)	118.365	6.322
Carteira de câmbio	89.961	-
Fiscais e previdenciárias	27.202	4.716
Diversas	1.202	1.606
Exigível a longo prazo	289.288	329.013
Depósitos (Nota 8)	96.098	290.783
Depósitos a prazo	96.098	290.783
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	175.908	1.033
Instrumentos financeiros derivativos	175.908	1.033
Outras obrigações (Notas 7 e 9)	17.282	37.197
Fiscais e previdenciárias	17.282	37.197
Patrimônio líquido (Nota 11)	282.154	274.225
Capital social	138.218	138.218
De domiciliados no exterior	138.218	138.218
Reservas de capital	18.617	18.617
Reservas de lucros	125.319	117.390
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.927.010	1.485.983

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Receitas de intermediação financeira	47.303	112.192	47.392
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	45.175	108.046	44.061
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 (f))	2.121	4.133	3.319
Resultado de operações de câmbio	7	13	12
Despesas de intermediação financeira	(35.208)	(92.072)	(27.334)
Operações de captação no mercado	(35.208)	(92.072)	(27.334)
Resultado bruto de intermediação financeira	12.095	20.120	20.058
Outras receitas (despesas) operacionais	694	6.101	4.936
Outras despesas administrativas (Nota 13 (a))	(2.448)	(5.844)	(4.595)
Despesas tributárias	(964)	(1.565)	(1.077)
Outras receitas operacionais (Nota 13 (b))	4.893	6.101	2.103
Outras despesas operacionais	(787)	(1.333)	(1.367)
Resultado operacional	12.789	17.479	15.122
Resultado não operacional (Nota 13 (c))	(2.568)	(2.568)	18
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.221	14.916	15.140
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(5.127)	(6.987)	(6.055)
Provisão para imposto de renda	(3.418)	(4.568)	(3.919)
Provisão para contribuição social	(2.059)	(2.756)	(2.366)
Ativo fiscal diferido	350	337	230
Lucro líquido do semestre/exercício	5.094	7.929	9.085

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
Atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	9.430	14.086	11.979
Lucro líquido	5.094	7.929	9.085
Ajuste ao lucro líquido:	4.336	6.157	2.894
Depreciações	1.737	3.558	2.894
Perda na alienação do imobilizado	2.599	2.599	-
Varição de ativos e obrigações	109.841	294.242	(1.041.212)
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	82.478	271.252	(1.011.368)
Redução/(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) ..	191	262	9.134
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	495	495	(165)
Redução/(Aumento) em outros créditos	548.550	(69.858)	(40.901)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	195	(37)	94
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(520.340)	97.365	8.989
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.728)	(5.237)	(6.995)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais	119.271	308.328	(1.029.232)
Atividades de investimento			
Alienação de imóveis de uso	2.599	2.599	-
Aquisição de imobilizado de uso	(894)	(1.166)	(1.078)
Perda na alienação do imobilizado	(2.599)	(2.599)	-
Caixa líquido utilizado de atividades de investimento	(894)	(1.166)	(1.078)
Atividades de financiamentos			
Aumento/(Redução) em depósitos	(314.793)	(422.060)	1.157.181
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamentos	(314.793)	(422.060)	1.157.181
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(196.416)	(114.898)	126.870
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	340.283	258.765	131.895
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	143.867	143.867	258.765
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(196.416)	(114.898)	126.870

R\$ 26.740). A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem a imposição de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 1.028 (2012 - R\$ 991) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP. **10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A tributação e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2013	2012
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	4.977	4.515
Provisão de honorários advocatícios	390	516
Outros	15	14
Total de créditos tributários - ativo	5.382	5.045
IR diferido - MTM - passivo	238	64

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 467 (2012 - R\$ 308), tendo sido realizado R\$ 130 (2012 - R\$ 78) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.382 é estimada em 27% no 1º ano, 2% nos 2º e 3º anos, 4% nos 4º e 5º anos, 7% nos 6º e 7º anos, 14% nos 8º e 9º anos e, 19% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 2.886 (2012 - R\$ 2.615). O valor de créditos tributários sobre prejuízo fiscal não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355, corresponde ao montante de R\$ 1.419 (2012 - R\$ 1.419). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2013	2012
Resultado antes do IR e CSLL	14.916	15.140
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(5.966)	(6.056)
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis ..	(1.050)	(11)
Outros	29	12
Resultado das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(1.021)	(6.055)
Total da despesa de IR e CSLL no exercício	(6.987)	(6.055)

11. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012 foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 150.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 18 de julho de 2012. A Reserva de Lucros - Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 30 de dezembro de 2013.

12. Transações com partes relacionadas

	2013		2012	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira	86	-	75	-
JP Morgan Chase Bank, National Association	86	-	75	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	821.815	91.861	1.093.067	20.088
Banco J.P. Morgan S.A.	821.815	91.861	1.093.067	20.088
Aplicações em operações compromissadas	143.735	17.596	258.578	24.034
Banco J.P. Morgan S.A.	143.735	17.596	258.578	24.034
Instrumentos financeiros derivativos	(8.026)	(11.344)	(2.357)	956
Banco J.P. Morgan S.A.	(8.026)	(12.417)	(2.357)	(1.355)
Lawton Multimercado	-	156	-	-
JP Morgan Overseas CAP CORP	-	917	-	2.311
Outros valores a receber/ (a pagar)	2.607	2.607	-	-
J.P. Morgan S.A. DTVM	1	1	-	-
J.P. Morgan CCVM S.A.	96	96	-	-
Banco J.P. Morgan S.A.	2.442	2.442	-	-
JPM Admin Cart do Brasil	68	68	-	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações:** (a) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas de amortização e depreciação no valor de R\$ 3.558 (2012 - R\$ 2.894), despesas de serviços com o sistema financeiro R\$ 252 (2012 - R\$ 257) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 450 (2012 - R\$ 591). (b) "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, a variações monetárias ativas sobre depósitos judiciais no valor de R\$ 3.440 (2012 - R\$ 1.893) e a ressarcimento de despesas administrativas no valor de R\$ 1.910. (c) "Resultado não operacional", em 2013 refere-se, principalmente, a prejuízo na baixa de imobilizado no valor de R\$ 2.599. (d) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. **14. Evento subsequente** - Em 24 de fevereiro de 2014 a Instituição realizou a venda de seu imóvel pelo valor de R\$ 77.029.

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
JP Morgan Chase Bank, National Association
 Examinamos as demonstrações contábeis da JP Morgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa audi-

toria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis

tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JP Morgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



São Paulo, 24 de março de 2014

pwc PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
 Contador CRC 1SP172940/O-6